



Ministro Carlos Alberto, do TST, é aprovado para compor CNJ

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho Carlos Alberto Reis de Paula teve seu nome aprovado na noite de terça-feira (9/8), pelo Senado Federal, para compor o Conselho Nacional de Justiça. Além de Reis de Paula, foram aprovados os nomes do juiz trabalhista José Lúcio Munhoz, do desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo José Roberto Neves Amorim, do procurador regional da República da 5ª Região Wellington Cabral Saraiva e do advogado Jefferson Luis Kravchychyn. Este último exerceu mandato de conselheiro do CNJ nos últimos dois anos e foi reconduzido para novo mandato pela Ordem dos Advogados do Brasil. Os nomes dos aprovados serão levados agora à presidente Dilma Rousseff, a quem compete fazer a nomeação oficial dos conselheiros.

Na tarde desta terça-feira, os seis novos conselheiros do CNJ, cujos nomes já tinham sido aprovados pelo Senado em julho, assinaram termo de posse e já participaram da 131ª sessão ordinária do órgão. São eles, os conselheiros Bruno Dantas, Ney José de Freitas, Fernando da Costa Tourinho Neto, Silvio Luis Ferreira da Rocha, José Guilherme Vasi Werner e Gilberto Valente Martins. Além desses, também integra a nova composição o advogado Jorge Hélio Chaves de Oliveira – que já era conselheiro e também foi reconduzido ao cargo.

Biografia

Carlos Alberto Reis de Paula nasceu em Pedro Leopoldo/MG, em 26 de fevereiro de 1944. Formou-se em Direito e Filosofia pela UFMG (1970). É mestre (1984) e doutor (2000) pela Faculdade de Direito da UFMG, foi professor de Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho da UFMG até 1998 e desde 1999 leciona na Universidade de Brasília (UnB), onde é professor-adjunto da Faculdade de Direito. É ministro do TST desde 25 de junho de 1998 e autor de livros e artigos diversos. Foi presidente da Terceira Turma do TST e diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat) no biênio 2007/2009. No dia 2 de março de 2009, assumiu a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho para o biênio 2009/2011 e, em março e 2011, passou a presidir a 8ª turma do TST. *Com informações do Portal CNJ de Notícias.*

Date Created

11/08/2011